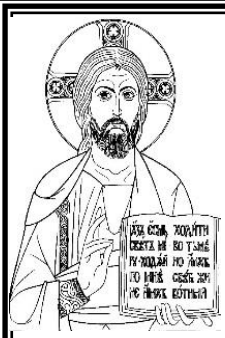
Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 440/2019 **Domingo 27/10/2019**

19º Domingo após Pentecostes

Domingo 7º do Evangelho de São Lucas



A ressurreição da filha de Jairo e a cura da mulher que sofria de um fluxo de sangue, dois episódios que lemos no Santo Evangelho desta Divina Liturgia, mostram-nos que Jesus Cristo tem poder sobre a morte, que é o vencedor da morte, que é a Ressurreição e a Vida. Sendo o "Messias" ("Cristo"), veio trazer o Reino de Deus, no qual a morte não tem a última palavra.

O Reino de Deus é vida. O ministério terreno do Senhor Jesus foi uma parábola em ação: Ele caminhou para a morte, para vencê-la na ressurreição. A fé em Jesus faz passar da morte à vida. Crer n'Ele, dar-lhe o devido lugar em nossas vidas, é acolher a Vida, porque Jesus, que por nós experimentou a morte, a "tragou" pela sua ressurreição. Assim, para o cristão, a morte corporal é, simbolicamente, como um simples sono, e "tocar o Senhor" ou "deixar-se tocar" por Ele é certeza de ressurreição.

É fundamental darmos espaço a Jesus em nossas vidas, mesmo no meio das mais intensas atividades, pela oração, pela leitura do Evangelho, etc., não nos deixando absorver totalmente pelas ocupações, preocupações, pelo trabalho, pelo estudo... Assim, também o trabalho, o estudo, o descanso, serão permeados pela sua presença, pelo seu amor, e seremos curados por Ele das nossas perdas de vida, como a mulher de que nos fala o Evangelho de hoje, ou ressuscitados do torpor espiritual em que tivermos caído, pior que o "sono" da morte da filha de Jairo.

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruíste o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti! (//)

عندما انحدرتَ إلى الموت. أيها الحياةُ الذي لا يموت. حينئذٍ أمتَّ الجحيمَ ببرقِ لاهوتِك. وعندما أقمتَ الأمواتَ من تحتِ الثرى. صَرخَ نحوكَ جميعُ القواتِ السماويِّين: أيها المسيحُ الإله. مُعطي الحياةِ المجدُ لك.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعةَ المسيحيينَ غيرَ الخازية، الوسيطَةَ لدي الخالقِ غيرَ المردودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتِنا نحنُ الخطأة، بل تَدَاركينا بالمعونةِ بما أنكِ صالحة، نحنُ الصارخينَ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعي في الطلبة، يا والدةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرّميك.

Epístola

(do 19º domingo após Pentecostes)*

Prokimenon: “O Senhor é minha força e meu vigor. O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte!”.

(Salmo 118, 14.18)

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios. (11, 31-12,9)

Irmãos, “o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito pelos séculos, sabe que não minto. Em Damasco, o governador do rei Aretas pôs guarda na cidade dos damascenos, para me prender, mas, através de uma janela, por uma cesta, fui descido pelo muro e escapei às suas mãos. É preciso contar vantagens? Embora não convenha, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos foi arrebatado até ao terceiro céu. Se foi no corpo, não sei, se fora do corpo, também não sei, Deus sabe. Sei que esse homem – se no corpo, se fora do corpo, não sei, Deus sabe – foi arrebatado ao paraíso e lá ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito proferir. Disso me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, a não ser de minhas fraquezas. Pois ainda que me quisesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade. Mas abstenho-me para que ninguém me julgue acima do que em mim vê e do que de mim ouve. E para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás, que me esbofeteia e me livra do perigo da vaidade. Três vezes supliquei ao Senhor que o afastasse de mim. Mas ele me respondeu: ‘Basta minha graça, porque é na fraqueza que a força chega à perfeição’. Portanto, prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo.”

Evangelho

(7º de São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (8, 41-56)

Naquele tempo, “um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, veio ao encontro de Jesus. Prostrou-se aos pés dele e lhe pedia que fosse à sua casa. Ele tinha uma única filha, de uns doze anos, que estava para morrer. Jesus se dirigiu para lá, comprimido pelas multidões. Uma mulher, que há uns doze anos sofria de uma hemorragia e gastara com médicos tudo o que possuía, sem conseguir ser curada por ninguém, achegou-se por trás e lhe tocou a borda do manto. No mesmo instante, a hemorragia cessou. Jesus disse: ‘Quem foi que me tocou?’ Como todos negassem, Pedro disse: ‘Mestre, a multidão te cerca e te aperta’. Jesus, porém, disse: ‘Alguém me tocou! Senti que saiu de mim uma força’. Vendo que tinha sido descoberta, a mulher aproximou-se trêmula; prostrada diante de Jesus, ela contou na presença de todo o povo o motivo por que o tinha tocado e como logo tinha ficado curada. Jesus lhe disse: ‘Filha, a tua fé te curou. Vai em paz’! Jesus ainda estava falando, quando alguém da casa do chefe da sinagoga chegou, dizendo: ‘Tua filha morreu. Deixa de incomodar o Mestre’. Mas, ouvindo isso, Jesus disse: ‘Não tenhas medo, basta crer e ela ficará curada’. Chegando à casa, não deixou ninguém entrar com ele, a não ser Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina. Todos choravam e a lamentavam. Jesus disse: ‘Não choreis! Ela não está morta! Está dormindo’. Eles riram-se de Jesus, pois sabiam que estava morta. Mas ele, tomando-a pela mão, disse em voz alta: ‘Menina, levanta-te’. Ela voltou a respirar, e imediatamente se levantou. Jesus mandou que lhe dessem de comer. Os pais ficaram fora de si, mas Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.”

Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus...

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

01/11 Santos Cosme e Damião (Mesopotâmia) Taumaturgos e Mártires

Os Santos Cosme e Damião da Mesopotâmia nasceram na Ásia Menor. Seu pai morreu enquanto eles ainda eram crianças, e sua mãe, Teódota, os criou na fé cristã. Ao alcançarem a idade adulta, aprenderam medicina e as artes da cura, e por sua virtude receberam do Espírito Santo o dom de curar as enfermidades do corpo e da alma através da oração. O povo apelidou os irmãos de médicos anárgiros, ou seja, "aqueles que não recebem dinheiro".

Um certo dia, eles foram chamados para atender uma senhora acometida de uma doença incurável, de nome Paládia, e ela foi curada. Em um gesto de gratidão a idosa senhora presenteou São Damião com três ovos, em nome da Santíssima trindade, razão pela qual ele aceitou. Quando São Cosme soube disso pensou que seu irmão havia quebrado seu voto de caridade. Por isso, já em seu leito de morte, disse que não gostaria que seu irmão fosse sepultado ao lado dele. Alguns meses depois, São Damião também veio a falecer, e pela vontade de Deus foi revelado que eles deveriam ser sepultados lado a lado, pois São Damião aceitara o presente da idosa senhora em respeito ao Nome de Deus. Os gêmeos foram sepultados lado a lado, em Theremam, Mesopotâmia, no ano 303 d.C.

MISSA DE FINADOS

No **dia 02 de novembro, (sábado)**, celebraremos a **Divina Liturgia** em sufrágio das almas dos fiéis que adormeceram em Cristo, **às 9:30hs**, **em nossa Catedral**.

Os que desejarem **que os nomes de seus entes queridos falecidos sejam lembrados** nas orações devem **se dirigir à nossa secretaria**, ou ainda apresentá-los por e-mail: **catedralortodoxa@uol.com.br**, até 31/10.